

Ranking Mundial de Juros Reais – Ago/23

Divulgamos hoje o Ranking Mundial de Juros Reais, o qual após 12 anos renovou tanto parte dos países participantes, como a metodologia de cálculo e referenciais nas taxas de juros utilizadas em nível global. Em vista ao Relatório Trimestral de Inflação (RIT) de 30 de março de 2017, onde grande ênfase foi dada à ratificação da queda dos juros reais e após extensa discussão produtiva com o Banco Central do Brasil, mantivemos os cálculos referenciais pela equação de Fischer:

$$r_t = \left(\frac{1 + i_t}{1 + \pi_{t+1}} \right) - 1$$

Portanto, em confluência com estas discussões com nossa autoridade monetária, adotamos a taxa de juros referencial do dia da elaboração do ranking como a taxa do Depósito Interbancário (DI) de 1 Ano exatamente por explicitar uma taxa “a mercado”, ou seja, um referencial do que seriam juros dados ou tomados numa operação real e não o referencial das taxas nominais aplicadas pela Selic.

Outro fator importante foi a utilização do mesmo referencial e prazo equivalente nos outros países analisados, com a **taxa de juros a mercado no vencimento mais líquido 12 meses à frente** para o período e a **inflação projetada para os 12 meses consecutivos**, como referencial o último dado fornecido pelas autoridades econômicas de cada país.

Nossa projeção contempla possibilidade de 45% de corte de 25 bp, 40% corte de 50 bp e 5% de manutenção.

O problema global na condução da política monetária continua, onde o Brasil ainda reduz parte das dúvidas na ancoragem das expectativas de inflação, com a aprovação do arcabouço fiscal, enquanto os EUA elevaram novamente os juros após uma pausa e continuam a registrar pressões no mercado de trabalho, apesar de uma série de indicadores econômicos na linha negativa. A Europa ainda registrou breves reações às elevações recentes de juros tanto na economia, como na inflação, enquanto a Ásia preserva parte de suas medidas estimulativas, com a China prometendo novos incentivos à economia e Japão alterando novamente a YCC.

Aos 13,50% aa e uma combinação de menor projeção de inflação em 12 meses, o Brasil reforça a 1ª colocação no ranking mundial de juros reais, preservando o pódio pela 7ª reunião consecutiva e acima de Hungria, México, Colômbia e Chile, este último com um corte recente agressivo. A taxa real é uma combinação de inflação projetada para os próximos 12 meses, via coleta do relatório Focus do BACEN de 4,07% e a taxa de juros DI a mercado dos aproximados próximos 12 meses no vencimento mais líquido (Out 24).

O Brasil mantém a 1ª colocação, em qualquer cenário, seja de corte de juros de 25 ou 50 bp. Em termos nominais, caímos à 4ª colocação, abaixo da Argentina, Turquia e Hungria e acima de Colômbia, México e Chile.

O movimento global de políticas de aperto monetário continuou a ganhar força, com o aumento expressivo no número de BCs sinalizando preocupação com a inflação, mesmo com a queda do preço de commodities.

No computo geral, entre 176 países, 59,09% mantiveram os juros, 31,82% elevaram e 9,09% cortaram. No Ranking, entre 40 países, 40,00% mantiveram, enquanto 52,50% elevaram as taxas e 7,50% cortaram.

Para finalizarmos os cenários prospectivos, utilizamos a taxa exata do momento da confecção do ranking como referencial central e as máximas e mínimas dos 28 dias da reunião do COPOM, utilizando como perspectivas de cortes mais ou menos acentuados na Selic. Lembramos que o Ranking Mundial de Juros Reais é uma compilação matemática e estatística e os seus resultados tão somente exprimem a realidade da situação de política monetária e de inflação dos países nele expressos.

· [HTTP://WWW.MONEYOU.COM.BR](http://www.moneyou.com.br)

Nossa Projeção

Taxas de juros atuais descontadas a inflação projetada para os próximos 12 meses (EX ANTE)		
Ranking	País	Ex ante
1	Brasil	7,54%
2	México	6,64%
3	Colômbia	6,15%
4	Chile	4,60%
5	África do Sul	3,82%
6	Filipinas	3,80%
7	Indonésia	3,63%
8	Hong Kong	2,83%
9	Reino Unido	2,36%
10	Israel	2,23%
11	Nova Zelândia	1,96%
12	Estados Unidos	1,82%
13	China	1,67%
14	Malásia	1,64%
15	Bélgica	1,57%
16	Coreia do Sul	1,57%
17	Espanha	1,48%
18	Índia	1,48%
19	Grécia	1,47%
20	Rússia	1,46%
21	Tailândia	1,42%
22	Suíça	1,30%
23	Dinamarca	1,27%
24	Canadá	1,27%
25	Taiwan	1,26%
26	Holanda	1,08%
27	Cingapura	1,06%
28	Austrália	0,97%
29	Turquia	0,88%
30	França	0,55%
31	Portugal	0,47%
32	Alemanha	0,30%
33	Japão	0,24%
34	Itália	0,02%
35	Áustria	0,01%
36	Suécia	-0,03%
37	República Checa	-1,86%
38	Hungria	-1,89%
39	Polônia	-6,05%
40	Argentina	-28,53%
Média Geral		0,84%

Corte de 25 bp

© Esta compilação possui direitos autorais do portal Moneyou. A reprodução é autorizada desde que citada a fonte. Qualquer uso do ranking em estudos, palestras, apresentações devem requerer autorização antecipada e citação da fonte. Acesse nosso portal <http://www.moneyou.com.br>

Cenários Prospectivos

Taxas de juros atuais descontadas a inflação projetada para os próximos 12 meses (EX ANTE)		
Ranking	País	Ex ante
1	Brasil	6,68%
2	México	6,64%
3	Colômbia	6,15%
4	Chile	4,60%
5	África do Sul	3,82%
6	Filipinas	3,80%
7	Indonésia	3,63%
8	Hong Kong	2,83%
9	Reino Unido	2,36%
10	Israel	2,23%
11	Nova Zelândia	1,96%
12	Estados Unidos	1,82%
13	China	1,67%
14	Malásia	1,64%
15	Bélgica	1,57%
16	Coreia do Sul	1,57%
17	Espanha	1,48%
18	Índia	1,48%
19	Grécia	1,47%
20	Rússia	1,46%
21	Tailândia	1,42%
22	Suíça	1,30%
23	Dinamarca	1,27%
24	Canadá	1,27%
25	Taiwan	1,26%
26	Holanda	1,08%
27	Cingapura	1,06%
28	Austrália	0,97%
29	Turquia	0,88%
30	França	0,55%
31	Portugal	0,47%
32	Alemanha	0,30%
33	Japão	0,24%
34	Itália	0,02%
35	Áustria	0,01%
36	Suécia	-0,03%
37	República Checa	-1,86%
38	Hungria	-1,89%
39	Polônia	-6,05%
40	Argentina	-28,53%
Média Geral		0,81%

Corte de 50 bp

Taxas de juros atuais descontadas a inflação projetada para os próximos 12 meses (EX ANTE)		
Ranking	País	Ex ante
1	Brasil	8,10%
2	México	6,64%
3	Colômbia	6,15%
4	Chile	4,60%
5	África do Sul	3,82%
6	Filipinas	3,80%
7	Indonésia	3,63%
8	Hong Kong	2,83%
9	Reino Unido	2,36%
10	Israel	2,23%
11	Nova Zelândia	1,96%
12	Estados Unidos	1,82%
13	China	1,67%
14	Malásia	1,64%
15	Bélgica	1,57%
16	Coreia do Sul	1,57%
17	Espanha	1,48%
18	Índia	1,48%
19	Grécia	1,47%
20	Rússia	1,46%
21	Tailândia	1,42%
22	Suíça	1,30%
23	Dinamarca	1,27%
24	Canadá	1,27%
25	Taiwan	1,26%
26	Holanda	1,08%
27	Cingapura	1,06%
28	Austrália	0,97%
29	Turquia	0,88%
30	França	0,55%
31	Portugal	0,47%
32	Alemanha	0,30%
33	Japão	0,24%
34	Itália	0,02%
35	Áustria	0,01%
36	Suécia	-0,03%
37	República Checa	-1,86%
38	Hungria	-1,89%
39	Polônia	-6,05%
40	Argentina	-28,53%
Média Geral		0,85%

Estabilidade

Ranking Nominal

TAXA DE JUROS NOMINAIS		
As 40 maiores taxas de juros nominais entre os principais países do mundo		
Ranking	País	Taxa Ano
1	Argentina	97,00%
2	Turquia	17,50%
3	Hungria	15,00%
4	Brasil	13,50%
5	Colômbia	13,25%
6	México	11,25%
7	Chile	10,25%
8	Rússia	8,50%
9	África do Sul	8,25%
10	República Checa	7,00%
11	Polônia	6,75%
12	Filipinas	6,25%
13	Indonésia	5,75%
14	Hong Kong	5,75%
15	Nova Zelândia	5,50%
16	Estados Unidos	5,50%
17	Índia	5,10%
18	Canadá	5,00%
23	Reino Unido	5,00%
19	Israel	4,75%
20	China	4,35%
21	Alemanha	4,25%
22	Áustria	4,25%
24	Espanha	4,25%
25	Grécia	4,25%
26	Holanda	4,25%
27	Portugal	4,25%
28	Suécia	4,25%
29	Bélgica	4,25%
30	França	4,25%
31	Itália	4,25%
32	Austrália	4,10%
33	Cingapura	3,55%
34	Coreia do Sul	3,50%
35	Dinamarca	3,10%
36	Malásia	3,00%
37	Tailândia	2,31%
38	Taiwan	1,88%
39	Japão	-0,10%
40	Suíça	-0,75%
Média Geral		8,11%

Fonte de dados: FMI e Bancos Centrais

Elaborado por MONEYOU.COM.BR

© Esta compilação possui direitos autorais do portal Moneyou. A reprodução é autorizada desde que citada a fonte. Qualquer uso do ranking em estudos, palestras, apresentações devem requerer autorização antecipada e citação da fonte. Acesse nosso portal <http://www.moneyou.com.br>